SOB O PODER DA PALAVRA

O QUE ACONTECE QUANDO PROFETIZAMOS A PALAVRA DE DEUS

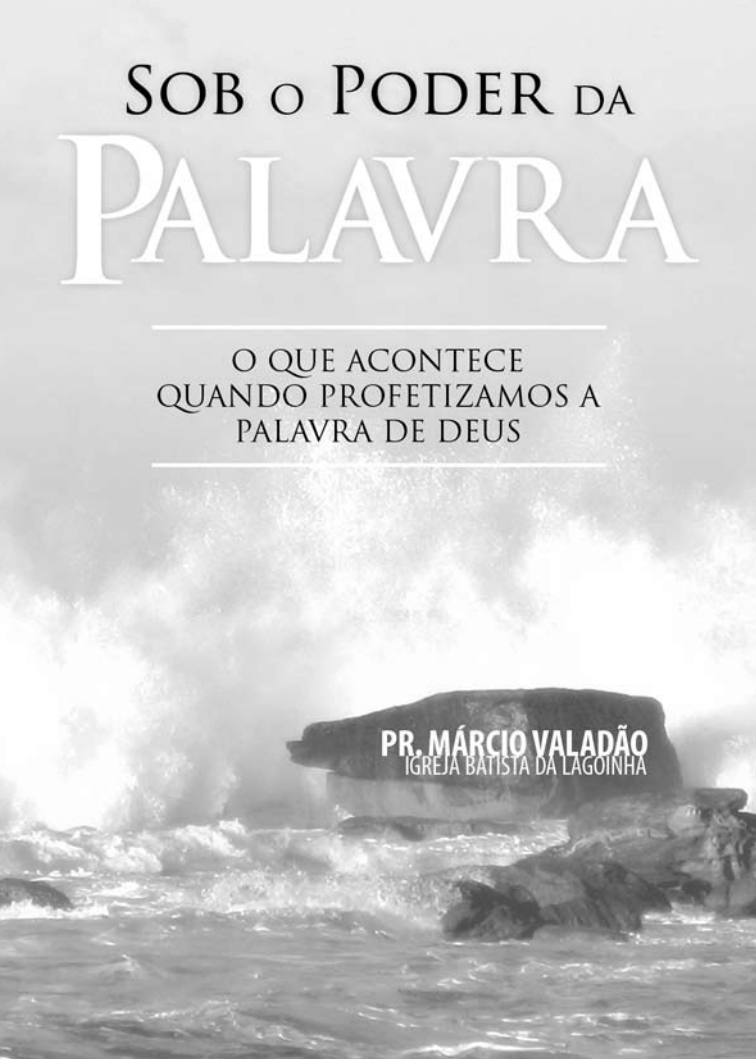


PR. MÁRCIO VALADÃO
IGREJA BATISTA DA LAGOINHA



SOB O PODER DA PALAVRA

O QUE ACONTECE QUANDO PROFETIZAMOS A PALAVRA DE DEUS



PR. MÁRCIO VALADÃO
IGREJA BATISTA DA LAGOINHA

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Edição Novembro/2007.

Transcrição: Carla Cristina

Revisão: Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação
Mateus Neves

PALAVRA DO AUTOR

Nestes dias, quando se ouve falar em crise, é tempo de buscar nas Escrituras exemplos de situações, de pessoas que souberam enfrentar conflitos e vencê-los, fazendo da crise um excelente momento de milagre.

As promessas foram dadas a nós para que possamos ser valentes e não nos acovardarmos em momento algum. Há sustento e provisão para todo aquele que se dispuser a se submeter ao senhorio de Cristo, pois com Ele não há derrota.

Este livro retrata as atitudes de homens que enfrentaram o inimigo, venceram e permanecem como testemunho de que quando Deus age, não há quem possa impedir.

Boa leitura.

O VALE DE OSSOS SECOS

Ezequiel foi o profeta do Senhor num momento muito difícil para o povo de Deus. Sofrimento, humilhação, dor, perdas enormes e angústias caracterizavam Israel naquele momento. Deus o escolheu e o levantou com visões acerca das condições do povo, revelando, por intermédio da sua vontade, seus planos e suas estratégias para aquela nação que tanto sofria.

No capítulo 37 do livro de Ezequiel, dos versos 1 a 14, lemos acerca da visão do vale de ossos secos que o profeta Ezequiel recebera. Esse relato é profundamente revelador no que se refere a aspectos espirituais da nossa vida.

"Veio sobre mim a mão do Senhor; ele me levou pelo Espírito do Senhor e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, e me fez andar ao

redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos. Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: Senhor Deus, tu o sabes. Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o Senhor. Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito. Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso. Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados. Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu. Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor."

Eu não conheço todos que lerão este livro, mas o Senhor os conhece. Deus, nosso Pai, conhece o seu coração e tudo sobre a sua vida. Talvez, agora, você esteja se lamentando como o povo de Israel há 3000 anos: [...] "pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados." (verso 11). Contudo, quero lhe dizer que não há nada tão grande que o poder de Deus não possa alcançar, como também não existe nada que seja tão pequeno que o seu amor e a sua misericórdia não possam tocar e transformar.

Deus deseja que mesmo na morte haja a vida. Que haja um novo começo e que todas as coisas velhas sejam realmente deixadas para trás. Foi para isso que Jesus veio (João 11.25; 2 Coríntios 5.17). Que a esperança inunde o seu ser para que possa fazer parte do exército do Senhor, que marcha sobre a Terra, tomando posse da vitória em nome de Jesus. Prepare-se para a grande bênção que o aguarda e ore:

"Pai, levantamos nosso clamor até o trono da tua graça, firmados no teu amor e no teu cuidado conosco. Tu conheces o nosso coração e sabes das nossas lutas e dos nossos sofrimentos, das perdas e humilhações pelas quais passamos. Chegamos diante de Ti com a convicção de que és nossa única esperança. Declaramos nossa confiança em ti e pedimos a tua bênção para que possamos, em Cristo Jesus, repousar nos teus braços de amor. Em nome de Jesus! Amém!"

VOCÊ JÁ ESTEVE NO VALE?

No verso 1 de Ezequiel 37 lemos: *"Veio sobre mim a mão do Senhor; ele me levou pelo espírito do Senhor e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos."* Muitos pensam que Deus só nos leva para jardins e pomares. Porém, muitas vezes, Ele nos conduz para o deserto, onde encontramos situações difíceis, momentos marcados pela dor, pelas lágrimas e pela morte. Tempos difíceis em que chegamos a questionar o porquê Deus permitir tais circunstâncias.

Lemos que Ezequiel foi levado ao deserto, a um vale cercado pela morte, cercado por ossos secos. Existem pessoas que estão vivendo esse mesmo contexto de caos, em meio a ossos e morte.

A Bíblia menciona muito a palavra carne, que tem dois sentidos: pode significar o princípio mau que há no homem, em razão da sua condição de

pecado, como também o prazer com Deus. Certa feita, o salmista afirmou que sua carne tremia diante do Senhor. A vida que Deus planejou para nós é a vida de prazer e de comunhão com Ele. Porém, para alguns, parece que o prazer acabou, o amor sumiu e a comunhão se foi.

Ezequiel foi levado pelo Senhor para o deserto, para o vale de ossos secos, e diz a Palavra que Deus o deixou lá. Não só por um instante, mas por dias e dias. Ezequiel permaneceu junto ao monte de ossos por longo tempo. Ele deve ter se sentido abandonado em meio à morte. O profeta não escolhera estar ali. Ele fora conduzido, por uma visão divina, àquele lugar (verso 2). Talvez você também esteja caminhando em torno de ossos secos; andando em círculos, sem conseguir resolver aquele problema que o angustia tão dramaticamente. Talvez você esteja dizendo: "Não agüento mais este tipo de situação, não agüento mais respirar a morte. Preciso sair disso, eu quero vida!" Você quer sair desse vale, mas não vê um caminho, não enxerga um oásis. Por todos os lados só existem ossos secos!

DEUS FALA TAMBÉM NO CAOS

Ezequiel estava ali, diante de ossos sequíssimos, nos quais ninguém seria capaz de ver algum sinal de vida. Mas o Senhor lhe faz uma pergunta de profundo sentido: *"Filho do homem, acaso poderão reviver estes ossos?"* É claro que Deus sabia a resposta. Ele não estava tentando entender alguma coisa, mas provando o coração de Ezequiel.

Deus pode estar lhe fazendo a mesma pergunta agora: *"Por acaso, poderá surgir vida de seu monte de ossos secos, do seu vale de morte, de suas lutas, angústias, perdas e dores? Será que a vida pode renascer no seu coração e encher você de graça e de glória?"*

Deus sempre no confronta com a sua Palavra para sondar o nível da nos-

sa fé. Ele espera que rasguemos o nosso coração e gritemos bem alto: "Sim, Senhor, eu creio que tu podes fazer brotar vida onde somente há morte. Eu acredito que o Senhor pode fazer isso em minha vida." Ezequiel respondeu ao Senhor: *"Tu o sabes."* Ele tinha consciência da situação horrível em que se encontrava. Sabia que somente Deus poderia fazer um milagre e mudar toda aquela situação. Ezequiel tinha plena convicção de que apenas Deus tinha poder para gerar vida naquele lugar. Ele conhecia o caráter do seu Deus. E nós, conhecemos realmente o caráter do nosso Deus? Ele não é o mesmo Deus do profeta?

Quando estamos vivendo momentos de dor, quando enfrentamos lutas que parecem maior que nossas forças, temos de declarar nossa fé como o profeta Ezequiel. Temos de ser firmes mesmo que tudo conspira para nos derrubar. Nossa declaração deve ser sempre de confiança em Deus: *"Eu creio em ti, Senhor. Sei que a força e o poder para mudar essa situação, para fazer o milagre, estão em tuas mãos. A mim, cabe crer e te obedecer. Tu o sabes, Senhor!"*

Quantas vezes nosso coração é tomado pela incredulidade! Quantas vezes o medo, tão peculiar no ser humano, nos faz desanimar a ponto de dizermos: *"Não tem mais jeito!"* Quantas pessoas não crêem na conversão de alguém muito querido, na cura de certa enfermidade, da solidão ou da angústia. Isso acontece porque não estão devidamente cheios de fé, porque estão olhando para a fúria dos ventos em vez de fitarem o Mestre. Não se descuide de se alimentar da Palavra de Deus, porque quando ela está viva em nosso coração, sentimos o amor de Deus e conhecemos o poder da oração, então, caminha-

mos como guerreiros vencedores. Somos como aqueles que vencem situações de morte e se levantam cheios de vida, sob o poder da Palavra, como é relatado na visão de Ezequiel. É a Palavra que nos dá vida em qualquer situação; é ela que nos dá força para vencer exércitos inimigos na força e no poder do Senhor, porque ela é o próprio Deus falando com seu povo.

PROFETIZE!

Este texto de Ezequiel nos dá a chave para gerar os milagres de Deus em nossa vida e na vida de outros, em qualquer situação. No verso 4, vemos Deus, pessoalmente, ensinando ao profeta como transformar a morte em vida, os ossos secos em um exército valoroso e vitorioso. Esta é a chave: *"Profetiza sobre estes ossos! Profetiza!"* Profetizar a Palavra de Deus é o segredo para gerar milagres. É sob o poder da Palavra de Deus que transformamos as circunstâncias ao nosso redor.

Para que possamos profetizar diante de diferentes situações, precisamos entender o real sentido da palavra *"profetizar"* no contexto de Ezequiel 37. Profetizar é anunciar como profeta, é crer que a Palavra de Deus se cumprirá. É ter fé para declarar como realidade aquilo que desejamos que aconteça. Profetizar é honrar a Deus dizendo que o futuro a Ele pertence e que pode ser alterado

segundo a sua perfeita vontade – *"Vós não sabeis o que sucederá amanhã [...] Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus."* (Tiago 4.14; Salmos 62.11.)

Por isso, Deus ordenou a Ezequiel que profetizasse. Apesar de serem ossos secos, eles poderiam se mover sob o poder da Palavra profetizada, de chamar à existência as coisas que ainda não são como se já fossem.

Quando, em nome de Jesus, profetizamos a Palavra de Deus, tudo passa a existir no mundo espiritual, porque está escrito que *"se tiverdes fé e não duvidardes [...] até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá"* (Mateus 21.21). São palavras de Jesus!

Portanto, devemos profetizar sempre: *"Em nome de Jesus, eu profetizo a conversão do meu marido, a cura do câncer que aflige minha mãe, o fim da tristeza, da angústia que tenho no coração. Eu profetizo a prosperidade financeira para minha vida, a libertação do meu filho do vício, a volta da minha esposa para casa. Eu creio, Senhor. Eu profetizo."*

O QUE DEVO PROFETIZAR?

Talvez você tenha dúvidas sobre o que deve e o que precisa ser profetizado. Talvez você esteja se perguntando sobre que tipo de situação deve profetizar. Todas as situações que requerem uma intervenção divina devem receber a nossa profecia. Mas veja que não se trata de "profetizar" nossos desejos, mas de declarar a Palavra de Deus para cada situação da nossa vida ou daqueles que nos cercam. Todos devemos profetizar sob o poder da Palavra. Devemos declarar a Palavra de Deus em todo o contexto da nossa vida, gerando as bênçãos de Deus em nós.

Você deve ter fé para profetizar e crer que Deus vivifica o que está morto. Profetize a paz de Deus que excede todo o entendimento (Filipenses 4.7) nessa situação de conflito que você está enfrentando. Declare que "o amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes [...] tudo suporta. O amor jamais

acaba*" e profetize que, em nome de Jesus, o amor ressurgirá no coração do seu cônjuge, ou do seu filho, e que Deus vivificará sua família. Declare a palavra de Isaías 53.5, que Jesus "foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados"* e profetize cura para o seu corpo doente. Profetize que Deus vai enchê-lo com o Espírito Santo.

No verso 5, lemos: *"Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis."* Você deve profetizar que Deus unirá o que está separado. Observe o verso 6: *"Porei tendões sobre vós [...]"* Os ossos estavam espalhados por sobre o vale. Sabemos que são os tendões que unem e mantêm os ossos ligados. E pela visão descrita pelo profeta, aquilo que está separado passa a ser ligado, unido, sob o poder da palavra profética declarada.

Segundo essa verdade bíblica, podemos crer que um casamento desfeito pode ser "ligado" mediante esse novo "tendão". Um filho rebelde e distante de casa pode retornar ao lar; uma amizade desfeita pode ser reatada e tantos outros casos podem ser ligados e revividos pelo poder da Palavra declarada. Deus disse ao profeta: "Porei tendões sobre vós." Pelo contexto, podemos entender que esse "tendão" é mesmo a própria vida de Deus, o seu sopro. Você deve profetizar que Deus restaurará o seu prazer de viver, a sua alegria, pois Ele disse: *"[...] farei crescer carne sobre vós [...]"* (v.6.)

Como já vimos anteriormente, carne também simboliza prazer. O ato conjugal, a vida, a oração, a comunhão, o louvor e tudo que nos dá prazer e alegra o coração de Deus precisam ser restaurados pelo poder de Deus. Você

deve profetizar que Deus renovará aquilo que está desfigurado, aquilo que perdeu o sentido em sua vida, porque Ele prometeu que *"sobre vós estenderei pele"* (v.6).

Eram ossos. Depois vieram os tendões e a carne. Imagine como seríamos se não tivéssemos a pele! Deus traz uma aparência nova àquilo que está desfigurado, feio, sem formosura. Talvez, neste momento, suas emoções estejam precisando de uma nova *"pele"* – sejam suas emoções, o seu estilo de vida, os seus relacionamentos. Deus pode rejuvenescer o que está velho, trazendo novamente a beleza de uma vida santa, plena, pacífica e de realizações; a beleza de um coração adorador e transbordante do amor e do temor do Senhor; a beleza de se sentir amado, protegido e guiado por Deus, o nosso Pai celestial.

Você deve também profetizar que Deus conservará o milagre, pois Ele promete isto: *"e porei em vós o espírito, e vivereis"* (v.6). Isso se refere tanto à profecia do milagre – da vida brotando da morte, da união sendo refeita, da restauração do prazer e da beleza – quanto à posse desse milagre. Fala de crer e esperar, mas também de crer e receber.

A única maneira de conservarmos o milagre é permanecer com a nossa vida em Deus. Ele prometeu que nos daria o Espírito Santo e assim faz. Se estivermos unidos a Deus, viveremos uma vida plena, não apenas por um momento, mas constantemente. Nossa alegria e plenitude serão reais e duradouras. Portanto, profetize a restauração, a união e a vivificação dos ossos secos de sua vida. Sob o poder da Palavra, gere os milagres que você tem buscado.

OUÇA O BARULHO DO MILAGRE

"Houve um ruído enquanto eu profetizava." (v.7.) Note que, durante o tempo em que Ezequiel proclamava, enquanto ele profetizava, ouvia-se um ruído. No deserto, no silêncio, na solidão, é fácil ouvir os barulhos, os ruídos. Aquele ruído foi se transformando em barulho. Não um barulho qualquer, mas o de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso (v.7).

Nós caminhamos por fé e não por vista. E nessa caminhada, por vales, campinas e montanhas, nossa fé vai crescendo, se fortificando em Deus. Jesus falou que se alguém tivesse fé do tamanho de um grão de mostarda, bastaria profetizar e as coisas começariam a acontecer (Mateus 17.20).

Precisamos estar atentos aos ruídos do milagre. Você está orando por

seu marido há tempos, mas ele ainda não se converteu. Você, então, começa a duvidar que um dia ele se converterá a Jesus e se sente já desanimada. Entretanto, um dia, você chega em casa e ele lhe pergunta: "Como estava o culto hoje? O que o pastor pregou?" Veja a pergunta dele como o barulho dos ossos secos que começam a receber a vida de Deus. Quando ele sai para o trabalho, você o abençoa em nome de Jesus, e ele responde: "Amém". É mais um barulho da vida surgindo. Quando seu filho pedir que você continue orando por ele, para que se liberte daquela situação tão difícil, ouça o ruído dos ossos que recebem a vida de Deus. Aguce os seus ouvidos! Dentro em pouco, esse ruído vai aumentar a ponto de se transformar em um grande barulho, o barulho da vida abundante de Deus.

"[...] Eram ossos que batiam uns nos outro". Imagine a cena: os crânios, os ossos das pernas, as costelas, tudo se mexendo, correndo daqui para lá, cada um procurando o seu correspondente, ajuntando-se um ao outro. Não havia confusão, cada osso "sabia" a qual deveria se unir. Ezequiel profetizava, e os ossos se uniam. Enquanto ele profetizava, a morte dava lugar à vida. A separação e a desolação eram substituídas pela união e pela alegria.

Ezequiel continua a descrever sua visão: *"Olhei, e eis que havia tendões sobre eles [...]"* (v.8.) Jesus nos ensinou que devemos vigiar e orar. Alguns oram e não vigiam, por isso perdem a bênção. Ezequiel profetizava e via a bênção diante dos seus olhos: osso com osso e, agora, tendões.

É preciso ver o cumprimento da profecia. O processo de recuperação dos ossos secos continuou: *"[...] e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre*

eles; mas não havia neles o espírito. Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobres estes mortos para que vivam." (v.8-9.)

Você precisa assumir a sua responsabilidade, pois a chave do milagre está em suas mãos. A bênção que você tanto busca depende apenas de você crer, gerar no espírito e declarar o milagre em nome de Jesus. E quando você começar a profetizar, os *"vales de ossos secos"* ganharão vida. *"Profetiza, ó filho do homem"*, diz o Senhor.

Deus não vê as coisas pela ótica humana. Essa ótica é marcada pela incredulidade, pelas possibilidades lógicas, pela falta de fé. Deus, ao contrário, vê pela ótica espiritual. Temos um exemplo na ressurreição de Lázaro. Marta e Maria conduziram Jesus até onde Lázaro estava sepultado. As duas viam apenas a morte, o fim das possibilidades. Contudo, Jesus viu além das aparências. Ele mandou que retirassem a pedra. As duas, com medo, tentaram impedir que a ordem dele fosse executada e disseram: *"Já cheira mal. Acabou. Não tem mais jeito."* Jesus, porém, disse algo que nos revela uma grande verdade sobre aquilo que ocorre no mundo espiritual: *"Se creres, verás a glória de Deus."* (João 11.40.) E Lázaro, então, ressuscitou.

Precisamos crer que o milagre vai acontecer. Temos, no nome de Jesus, o poder para chamar à existência as coisas que ainda não são como se já fossem. Para isso, precisamos ministrar fé, profetizar e, assim, provocar as mudanças. Comece a profetizar; ouça o ruído, depois, o barulho. Veja, em seguida, os tendões unindo tudo, a carne trazendo o prazer da vida, a pele restaurando todas

as coisas e, assim, a vida renascendo para honra e glória do nome do Senhor.

Temos de ter a mesma disposição de Jacó, no vale de Jaboque, e entrarmos na batalha com a mesma firmeza: *"Não te deixarei ir se me não abençoares."* (Gênesis 32.26.) Se tivermos fé para renunciar aos ossos secos, sem vida e profetizarmos a vida de Deus, o recomeço, a união, a restauração, o prazer e tudo mais, Deus virá em nosso socorro e honrará o desejo do nosso coração (Salmos 37.4).

"Então, me disse: Filho do homem, esses ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados." (v.11.) Talvez o seu coração esteja assim, seco. Você foi podado pouco a pouco por desilusões, traições, perdas e tantas outras situações. Quem sabe você é hoje um monte de ossos secos e acredita que já não existe mais esperança. Mesmo que você se sinta assim, a Palavra do Senhor diz ao seu coração agora: Profetiza! Profetiza, e esses ossos viverão!

"Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo me." (v.12.) Abra os olhos. As sepulturas já estão abertas. Veja! Já não é mais um monte de ossos. Há vida! É hora de sair daí, de vir para a luz, para a vida plena em Cristo Jesus, nosso Senhor! Deus quer vivificar o que está morto. Profetize e tome posse do milagre pela fé.

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida: quem crê em mim, ainda que morra, viverá." (João 11.25.) Esse viver ao qual Jesus se refere não é apenas a ressurreição para a vida eterna, mas também o reviver da vida, agora, na Terra. Por isso, querido leitor, observe tudo aquilo que está morto em sua vida

e profetize. A morte vai fugir, e a vida surgirá no lugar do seu vale de ossos secos.

Existem, basicamente, três grupos de pessoas: o primeiro é o daquelas que cujo vale de ossos secos já recebeu a vida de Deus. São aquelas que agradecem com alegria: *"Obrigado, Senhor, porque um dia eu recebi a tua vida. Estava desgraçado, sem a tua graça, mas a minha vida foi ordenada e recebi tendões, carne e pele. Teu Espírito entrou em mim, e hoje tenho vida."*

O segundo grupo é o formado por aqueles que não crêem no milagre. São aqueles que dizem: *"Eu não creio que isso possa acontecer na minha vida."* Desconhecem o milagre de Deus porque não conhecem o Deus dos milagres. São tão incrédulos que são incapazes de pelo menos tentar.

O terceiro grupo é o formado por aqueles que dizem: *"Eu preciso do milagre."* São aqueles que afirmam: *"Eu tenho esse vale de ossos secos em minha vida, mas tenho vergonha de me expor ao outros e até mesmo para Deus. Quero mudar, mas não tenho coragem para agir."* Se você está assim, tome uma atitude agora mesmo e não adie mais o seu milagre. Hoje é o tempo de Deus para a sua vida. Não é uma questão de se expor ou de se sentir inferior. É a decisão de permitir que Deus dirija a sua vida e tudo que a envolve, trazendo-lhe um novo sentido, um novo ânimo, dando vida àquilo que estava morto. A Palavra de Deus diz que *"se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo"* (Romanos 10.9).

Jesus Cristo não veio para fundar uma igreja, uma religião. Ele veio para

salvar o homem; e a Salvação é dádiva, é presente: *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para eu ninguém se glorie."* (Efésios 2.8-9.) Os ossos secos receberam vida não porque um osso *"falou"* ao outro: *"Olha, venha cá! Vamos nos ajuntar aqui!"* Não foi assim! Isso aconteceu unicamente porque Deus quis que eles revissem pelo Espírito Santo e pela Palavra. A Salvação e a vida eterna são presentes de Deus para nós.

Deus nos ama de tal maneira que enviou seu próprio Filho para morrer em nosso lugar – *"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (João 3.16.) Deus não faz acepção de pessoas. Não pense que Ele ama seu Filho mais que do que a você. Não há uma única pessoa neste mundo que Deus ame menos do que outra; tampouco, não há uma pessoa sequer que não seja amada por Ele.

A minha oração é para que Deus transforme a vida daqueles que lerão este livro. Assim, creio que não é por acaso que você o está lendo agora. É propósito de Deus para a sua vida. Creio que, pelo Espírito Santo, você está percebendo o quanto Deus o ama e quanto você precisa aceitar esse amor. É uma escolha. Só você pode receber Jesus como seu Salvador, aceitando o amor de Deus. Quem sabe, você já andou nos caminhos do Senhor, mas se desviou dele e agora está longe das águas de descanso, vivendo num vale de ossos secos.

Hoje é o dia da reconciliação, da volta ao primeiro amor. Sou um pregador da Palavra porque sei que o Evangelho é o poder de Deus para a Salvação, para

a vida. Eu também já fui um monte de ossos secos, mas Ele me deu vida. Ele transformou meu vale seco em vida!

Não despreze a oportunidade que Deus lhe dá nesta hora e ore com fé:

"Senhor Jesus, eu quero entregar o controle de toda a minha vida a ti. Sei que sou pecador e que preciso do teu perdão e do teu amor. Eu declaro que tu és Filho de Deus e te recebo como meu único e suficiente Senhor e Salvador. Obrigado, Jesus, porque me conduziste de novo ao Pai. E, agora, Pai, em nome do teu Filho amado, Jesus Cristo, eu profetizo vitória sobre todos os meus inimigos e declaro a vida em abundância para mim. Profetizo ao vale de ossos secos que tem sido a minha existência para que se transforme em vida! Une, Senhor, o que está separado, cobre o que está desprotegido, gerando vida sobre a morte. Em nome de Jesus. Amém."

APRENDENDO COM DAVI

Nada é mais doloroso do que o sentimento de perda. Nessas ocasiões, caímos no chão, mergulhamos o rosto entre as mãos, choramos, choramos e choramos copiosamente. Você já perdeu um ente querido? Talvez tenha perdido um sonho, algo que era desejado com tanta vontade!

Muitos têm perdido a reputação, a dignidade, o casamento, e passado por tantas outras perdas. Quando isso acontece, somente encontramos tristeza e dor em nosso coração. A alegria e a paz que outros experimentam são como tesouros perdidos para nós. Sentimos como se uma nuvem negra de sofrimento pairasse sobre nossa vida. Então, brota em nós um terrível sentimento de solidão e abandono. Eu já tive perdas e experimentei esses sentimentos tão tristes. Já derramei lágrimas e sofri profunda angústia. Sei como isso é terrível.

Davi era um homem que amava Deus profundamente e a quem Deus muito amava. O próprio Deus proclamou que Davi era um homem segundo o seu coração (Atos 13.22). Porém, olhando a vida de Davi, vemos que, mesmo sendo amado pelo Senhor, ele sofreu grandes perdas em sua vida. Ele experimentou a dor de perder tudo o que possuía. Não porque ele merecesse, mas porque um inimigo implacável o atacou e lhe roubou o que possuía, investindo sobre a sua casa enquanto ele se empenhava numa batalha.

Discorremos, agora, sobre as ricas experiências de Davi. Você verá como foi que esse "homem segundo o coração de Deus" enfrentou as suas perdas e alcançou a libertação:

"Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado; tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram seu caminho. Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos. Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar. Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no Senhor, seu Deus. Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi. Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu

o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o Senhor: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás. Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram. Davi, porém, e quatrocentos homens continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor. Acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água. Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; recobrou, então, o alento, pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água. Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio: Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há três dias. Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas, contra o território de Judá e contra o lado sul de Calebe e pusemos fogo em Ziclague. Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a esse bando? Respondeu-lhe: Jura-me, por Deus, que me não matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e descerei e te guiarei a esse bando. E, descendo, o guiou. Eis que estavam espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá. Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados em camelos, fugiram. Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres. Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer. Também tomou Davi todas

as ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi." (1 Samuel 30.1-20.)

Os homens do Antigo Testamento não eram diferentes de nós em suas emoções. Eles também viveram neste mundo e experimentaram perdas, sofrimentos e angústias. Eles também choraram e, por vezes, se sentiram desanimados. Hoje, porém, nos são por testemunhos, direção que nos mostra a maneira correta de agir em ocasiões de profunda dor.

Davi e seu exército estiveram empenhados na batalha e haviam deixado suas famílias, seus bens e tudo o que tinham de precioso. Ao retornarem à cidade de Ziclague, havia em cada coração a grande expectativa do reencontro com a esposa, com os familiares, com os filhos; o retorno ao conforto, ao aconchego do lar, dos amigos.

Não existe lugar melhor do que a nossa casa. Não ter para quem voltar é muito triste. Mais importante do que ter um lugar para voltar é ter alguém para quem voltar. Por isso é que a Igreja é esta família que acolhe aqueles que não têm para quem voltar. Assim deve sempre ser.

Davi viu fumaça mesmo antes de chegar à sua querida cidade. Eu penso que ao verem a fumaça, Davi e seus soldados tenham sido tomados por grande aflição e correram para lá com o coração ansioso. Quando chegaram, viram uma cena desoladora. Toda a cidade estava destruída, casa por casa; não havia ficado nada de pé. Havia apenas destruição. As esposas, os filhos, os bens, tudo fora levado pelo inimigo. Não havia sobrado nada! Ficara somente o impacto daque-

le vazio, a angústia e o desespero pela perda de tudo o que lhes era querido e valioso.

O texto diz que Davi e todos os seus valentes soldados choraram até não terem mais forças. Prostrados, caídos no chão, choravam. Onde estavam os filhos, a amada esposa, o fruto de anos de trabalho? Tudo havia sido levado pelo inimigo.

Você já passou por isso um dia? Ou experimenta essa dor agora? Você perdeu algo muito querido? O inimigo, com fúria, veio, roubou e destruiu aquilo que você amava? Apesar de toda perda e dor, Davi se tornou um exemplo. Nesse relato, vemos cinco estratégias sobrenaturais vindas do próprio Deus para reavermos aquilo que o inimigo tem levado. Os exércitos do inimigo, Satanás e seus demônios, vêm com ímpeto e fúria contra nós. Eles querem invadir nossa vida com suas hostes para roubar, matar e destruir o que temos de mais precioso. Davi teve perdas terríveis. Não lhe sobrou nada: nem cidade, nem a casa, nem a família, nem os bens. Nada. Mas Deus lhe permitiu recuperar o que lhe fora tirado. Como ele venceu seus inimigos?

APRENDENDO A REAVER O QUE FOI ROUBADO

1) Identificar o inimigo – aqueles homens estavam ali, cegos de dor e de decepção e desejosos de apedrejar Davi. Eram mais de 600 homens, amigos e companheiros seus. Entretanto, diante da perda, eles o identificaram como inimigo e passaram a conspirar contra ele, dizendo que iriam matá-lo. Em vez de se enfurecerem contra o verdadeiro inimigo, contra aquele que realmente havia saqueado e incendiado a cidade e seqüestrado seus familiares, eles se voltaram contra Davi para apedrejá-lo.

Se não formos cautelosos, vamos culpar pessoas erradas e nunca recuperar o que nos foi levado. O apóstolo Paulo, em sua carta aos efésios afirma, por experiência própria, que a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra

Satanás e seus demônios (Efésios 6.12). Não se engane pensando que não existem espíritos malignos e demônios. Eles estão no mundo e atuam constantemente, procurando alguém para matar, roubar e destruir. O objetivo de Satanás é destruir o reino de Deus e, por isso, tenta erguer obstáculos aos planos e aos desígnios do Senhor.

Se você quer recuperar o que perdeu, recuse-se a cometer o mesmo erro dos homens de Davi, enfurecendo-se contra seres humanos. O seu inimigo não é de carne e osso. Sua luta, nossa luta, é espiritual. Também não lance a culpa em Deus, porque Ele somente quer o nosso bem e nunca nos desampara. Nós é que, muitas vezes, o deixamos de lado para seguir nossa própria direção. Quantas pessoas culpam Deus por suas dores e mazelas. Não faça isso, querido. Procure encher o coração desta verdade: *"Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre."* (Salmos 100.5.)

Por não terem identificado o inimigo de maneira correta, os homens de Davi se voltaram contra ele e quiseram apedrejá-lo. Ele também estava sofrendo com tudo aquilo. Quando não identificamos o inimigo, acabamos apedrejando aqueles que estão à nossa volta, geralmente os mais próximos: a esposa, o marido, os filhos, o patrão, o pastor, o amigo... Davi procurou identificar o inimigo, que eram os amalequitas, adversários terríveis do povo de Deus, de Israel. Se você sofreu perdas na sua vida e deseja recuperar o que perdeu, identifique corretamente o inimigo. A Palavra de Deus será sempre o nosso prumo, a direção certa para decidirmos sabiamente.

Certa vez, uma mulher nos disse que seu câncer havia sido colocado por

Deus. Sabemos que esse não é o caráter de Deus, porque o que está nas Escrituras é que Ele mandou Jesus, que tomou sobre si as nossas dores e nossas enfermidades (Isaías 53.4). O nosso inimigo, Satanás, é que vem para matar, roubar e destruir. Por outro lado, há uma grande e maravilhosa verdade que precisamos assimilar: Jesus veio para nos salvar e para nos dar vida em abundância (João 10.10).

Assim como Zacarias fez, devemos profetizar agradecidos: *"Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas, para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias."* (Lucas 1.68-75.)

2- Reanimar-se no Senhor – imagine a desolação de Davi ao se deparar com tamanha perda. Ele perdera seus queridos, seus bens e até mesmo a lealdade de seus soldados. Porém, ele sabia o que fazer naquela hora. Diz a Bíblia que *"Davi se reanimou no Senhor seu Deus".*

Não cometa o erro de buscar forças em si mesmo, de ficar proclamando palavras positivas diante do espelho, de buscar a força do pensamento positivo. Não! Por mais importante que seja nos mantermos positivamente na vida, com a perspectiva certa das coisas, o que mais carecemos é da bondade, do amor e

do poder de Deus. É preciso harmonizar seus sentimentos com as promessas de Deus. É bom se lembrar de que Deus vê o princípio, mas também vê o fim.

Ao tomarmos o livro de Apocalipse como referência da majestade e da glória de Deus, vemos que Ele é vencedor e que já tem preparado um cavalo branco para Jesus cavalgar em triunfo. Aleluia! Deus sabe o final de todas as coisas desde a eternidade. Ele está vendo a confusão, a loucura e os terríveis caminhos deste mundo. Ele já sabe que o príncipe deste século, aquele no qual o mundo jaz, está derrotado. Ele sabe que Satanás não vencerá.

Deus já escreveu o final da História. É fundamental que você também escreva, em sua vida, o final de sua história. Se você continuar orando, obedecendo ao Senhor e à sua Palavra, tudo concorrerá para o seu bem. Lembre-se sempre de *"que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito"* (Romanos 8.28).

Quando Davi perdeu tudo, ele não ficou sem o seu maior tesouro. Ele não perdeu a fonte de toda a força e de todo o poder que o capacitariam para reaver o que havia perdido. Ele não perdera a convicção absoluta de que o seu Deus estava consigo. Assim, Davi pôde depositar no Senhor toda a sua esperança. O inimigo pôde roubar tudo, levar tudo, mas não pôde levar a sua fé e a sua esperança no Senhor.

Se você já perdeu tudo, meu amado, e tem apenas a sua fé no Senhor, você então tem tudo. Porém, se tiver tudo, mas não tiver a fé no Senhor, então não tem nada. Muitos afirmam constantemente que o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó pode todas as coisas. Realmente, Ele pode sim. Mas mude seu discurso e

diga: *"O meu Deus pode todas as coisas."* Ou seja, torne isso mais pessoal.

Conheci uma mulher que se embrenhou pelas trilhas da profunda solidão e dor depois da morte do seu marido. Ela chorava tanto que seus olhos ficaram totalmente feridos. Sua vida passou a ser um constante choro. O mundo tinha acabado para ela até o momento em que voltou seus olhos feridos para o Senhor. Então, ela viu que Ele continuava no trono, que a bondade do Senhor permanecia à sua disposição. Aquela mulher pôde compreender que o tempo das lágrimas já deveria ter se encerrado há muito tempo, pois o seu Deus era o Deus vivo da vitória. Ela então voltou à vida e pôde ser um instrumento de bênção na vida de outras pessoas.

3) Indagar a Deus e esperar só nele – depois de perder tudo, Davi poderia ter se tornado um homem amargo, rancoroso e sem esperança. Poderia até mesmo ter dito que nunca mais serviria a Deus. Isso acontece com muitas pessoas quando estão sofrendo. Sentem-se fracas, perdidas, sem vontade de viver, totalmente desencorajadas, a ponto de dizerem que não mais querem saber de Deus, da igreja, da Palavra; de nada mais. Quando estamos presos, sem poder agir, imobilizados pelas dúvidas e incertezas que nos invadem nos momentos terríveis de perda, somos terrivelmente tentados a mergulhar no princípio da fuga. Muitos optam pelo fácil e desastroso caminho da covardia, fugindo dos problemas, tentando remediar a dor com atitudes, escolhas e pactos errados. Simplesmente são tentadas a se afastarem de Deus e das coisas divinas.

Durante esse período de mágoa e de dor gerado pelas perdas, temos

apenas duas escolhas, mas ambas cruciais: ou nos afastaremos do Senhor ou nos tornaremos ainda mais próximos dele. Certo dia, bateram à porta da casa de um pastor, fiel servo de Deus, e lhe trouxeram a notícia de que sua filha e o genro haviam morrido num acidente aéreo. Aquele pastor ouviu tudo e teve de levar a notícia aos três netinhos. Ele e sua esposa atravessaram a cidade para dizer àquelas crianças que o papai e a mamãe nunca mais voltariam para casa. Durante o trajeto, esse homem de Deus orou e chorou a dor da perda da filha querida e do genro. O Espírito Santo trouxe ao seu espírito a revelação daquilo que ele orava em línguas, dizendo: *"Deus sabe a respeito disto. Deus sabe o que você desconhece."*

Deus sabe tudo a respeito daquilo que tem sido a sua perda. Nós desconhecemos muitas coisas, mas Deus conhece tudo sobre elas. Quando Deus parece estar a anos luz de nós, na verdade Ele se acha mais próximo do que o alcance da nossa própria respiração. Se você está abatido, magoado e tem chorado todas as suas lágrimas, permita que Deus lhe tome nos braços e lhe acalente o coração. Pelo grande amor do Pai, podemos ouvi-lo dizer: *"Meu filho, minha filha, Eu não te abandonei. Fale comigo! Confidencie comigo suas dúvidas, todos os seus questionamentos, seus desejos e necessidades. Fale comigo, porque eu o(a) amo e quero que você seja sempre muito feliz!"*

Não se preocupe com que tipo de palavras você se dirigirá a Ele. Diga-lhe como você está se sentindo, abra-se, exponha toda a sua dor. Não pense que ao ser franco com Deus, Ele irá esmagá-lo. Não é assim. Ele dá valor à sua vida e quer lhe restituir o que foi perdido.

Davi se reanimou no Senhor e perguntou a Ele: *"Por quê?"* Quando a resposta do Senhor veio ao seu coração, começaram a brotar a esperança, a paz e o alento; e a certeza da presença do Senhor o reanimou. Somente Deus tem as respostas que você precisa. Ninguém mais as tem, porque somente Deus é onisciente. Se Davi tivesse levado suas dúvidas a outros seres humanos e finitos como ele, no máximo ele teria alguma solidariedade e companhia para suas lágrimas. Somente isso, quem sabe até recebesse acusações: *"Você é o culpado, Davi!"*

Talvez Davi fosse buscar a resposta para o seu porquê com os amalequitas, com o inimigo. Uma das atitudes mais perigosas é fazer perguntas ao inimigo, tirar satisfações com ele. Não mantenha diálogo com o diabo. Há muita gente que, quando está ministrando libertação a um endemoninhado, começa a conversar com ele. Isso é falta de sabedoria e engano das trevas. A Bíblia nos diz que não existe verdade alguma em nosso inimigo. Ele é o enganador, por isso, não perca tempo conversando com ele.

Se Davi tivesse procurado o inimigo com suas dúvidas e perguntas, o inimigo só teria rido dele, lançando ainda mais desgraça à sua vida. Mas Davi sabia a quem procurar. Ele queria respostas certas. E o que foi que ele fez? *"Então consultou Davi o Senhor, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o Senhor: Persegue-o, porque de fato o alcançarás e tudo libertarás."* Davi buscou ao Senhor, e Ele o respondeu. Orar não é fazer discurso para Deus; orar é ter comunhão e conversar com Ele, é falar com o Pai e esperar a sua resposta. Orar é dialogar com Deus. Para você reaver o que foi roubado, o que se acabou ou o que foi destruído, busque o Senhor. Ele vai falar com você.

4-Perseguir o inimigo – o quarto passo a se tomar para reaver o que o inimigo levou é persegui-lo e lutar contra ele até que seja vencido. A luta era grande demais para Davi, sozinho, por isso foi fundamental que ele se juntasse a outros que também desejassem lutar contra o inimigo até a vitória.

Lembre-se, meu querido irmão, de que não estamos sós. Deus instituiu e abençoou a Igreja para que não nos sintamos sozinhos. Diante da perda, muitas vezes desejamos lutar sozinhos, por nós mesmos. Entretanto, a Palavra de Deus diz o contrário: é melhor serem dois do que um, pois se um cair, o outro o levanta; se ficar frio, um aquece o outro; se o inimigo vier, são dois para vencê-lo (Eclesiastes 4.9-10).

Davi foi à luta levando consigo seiscentos homens que se comprometeram a ir com ele atrás do inimigo e lutarem até a vitória. Davi descobriu a força de estar em acordo com alguém.

Certa vez, um homem entrou numa igreja e pediu que orassem por ele. Ocorrera um incêndio em sua casa e seus três filhos haviam morrido. No momento da ministração, ele dizia sem parar: "Nós podemos recuperar o que perdemos." Havia fé no coração daquele homem e o pastor que ministrava entrou em acordo com ele dizendo também: *"Nós podemos recuperar o que perdemos."* Os dois, em acordo, chamaram à existência aquilo que estava perdido. Ele saiu daquela ministração e, algum tempo depois, o pastor recebeu uma carta daquele irmão dizendo da nova casa, melhor que a primeira, e de sua esposa que esperava milagrosamente um bebê para breve, embora já estivesse com idade avançada.

Não vá para a luta sozinho, querido, tenha alguém, em acordo com você,

toda a Igreja, se possível, ou pelo menos um irmão. Nas batalhas, tenha sempre alguém com a mesma fé ao seu lado. A oração, a fé e a comunhão são essenciais para que haja vitória nas lutas, como diz a Palavra: *"Em verdade vos digo que, se dois dentre vos, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes á concedida por meu Pai, que está nos céus."*(Mateus 18.19.)

5-Lutar até a vitória final – não devemos interromper a luta enquanto não alcançarmos a vitória final, pois ela nos está garantida em Cristo Jesus. Não dê por encerrada a sua luta enquanto não recuperar tudo. Não aceite nada parcelado. Você tem direito a receber de volta tudo o que o inimigo levou, pois isso é promessa de Deus em Cristo Jesus.

Jesus é o Filho de Deus, santo e perfeito. Mesmo assim, Ele experimentou o sofrimento em sua vida. Não cometa o erro de pensar que, agora, que você nasceu de novo em Cristo Jesus, não vai mais haver sofrimento. Há um evangelho falso sendo pregado em nossos dias que diz: *"Entregue a sua vida a Jesus e você não vai mais sofrer."* Isso é mentira. O próprio Jesus nos disse que passaríamos por aflições, mas Ele também disse para termos bom ânimo, porque Ele venceu o mundo (João 16.33).

O Filho Unigênito de Deus sofreu humilhações, açoites e até o abandono do Pai na cruz, a ponto de gritar: "Deus meu, por que me desamparaste?" O sofrimento dele foi terrível, mas sua fé no Pai o fez dizer: *"Está consumado."* Ele foi fiel até o fim, até cumprir a sua missão. Esse "está consumado" é muito impor-

tante para o contexto da nossa vida. Jesus sofreu por nós para que tenhamos vida plena. Não estamos isentos das tribulações, mas sabemos que Jesus venceu o mundo! Portanto, quando o sofrimento lhe parecer insuportável, você deverá focalizar a sua fé na fidelidade de Deus e declarar: *"Deus, eu não renunciarei à esperança. Eu não me entregarei ao inimigo. Lutarei até a vitória final!"* (Mateus 24.1; 2 Timóteo 4.7-8)."

Leitor, se caminharmos guiados por nossos olhos, morreremos; se, entretanto, andarmos guiados pela fé, que é a certeza das coisas que ainda não são como se já fossem (Hebreus 11.1), venceremos. A Bíblia nos convoca a combater o bom combate da fé. Ninguém lutará a sua luta por você. Não se iluda acreditando que a luta será fácil, pois a vitória não é coisa barata. Ela será dispendiosa. Compreenda que aquilo que você possui é tão grande, que faz com que Satanás o deteste. Você tem o amor de Deus e a vitória conquistada por seu Filho no Calvário. Por isso, ele vai contra sua vida com tremenda luta espiritual. Mas, se lutar até o fim, com as armas espirituais (Efésios 6.10-17), você vencerá.

A Bíblia nos conta o resultado da batalha de Davi contra o inimigo que lhe havia levado tudo. Nos versículos 18 e 19 do texto e 1 Samuel, lemos: *"Assim Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou suas duas mulheres."* Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena, nem grande, *"nem filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer"*. Davi trouxe tudo o que o inimigo havia levado acrescido das riquezas que encontrou lá.

As Escrituras nos dizem que, quando o ladrão rouba e é preso, ele tem de

devolver sete vezes aquilo que roubou. Em outras palavras, aquilo que o inimigo lhe roubou terá de ser devolvido sete vezes mais. Quando olhamos a vida de Jó, percebemos que o inimigo investiu pesado contra ele. Vemos, depois, no final da sua luta, como aquilo que o inimigo levou foi devolvido em dobro. Ao olharmos a cidade de Davi e seus companheiros, alguns meses depois, vemos que ela foi totalmente reconstruída. Aquela cidade não era mais um monumento de derrotas e lágrimas, mas um testemunho da sua restauração e da fidelidade de Deus para com seu povo.

Seja um vencedor em Cristo

Quero terminar este livro lembrando a você, amado leitor, que a batalha de Davi contra os amalequitas não foi a sua primeira, nem seria a última. Conosco também acontece assim. Cada batalha vencida é uma vitória conquistada. Mas nenhuma batalha será a definitiva enquanto estivermos vivendo aqui na Terra. Portanto, se você venceu uma batalha, não creia que ela foi a última, pois é da natureza do inimigo roubar, matar e destruir. Ele vai fazer todo o possível para derrotá-lo. Lembre-se, contudo, de que você poderá vencer todas as batalhas até o dia em que alcançará a vitória final, quando o Senhor Jesus voltar. Somente não haverá mais batalhas quando subirmos triunfantes com o Senhor para o lugar que nos está preparado desde antes da fundação do mundo (Mateus 25.34).

Portanto, não se sinta um fracassado se precisar chorar durante suas perdas; apenas não se acomode com as lágrimas. Aproveite-as para regar o terreno da sua fé e faça como Davi, voltando-se para Deus, buscando dele a direção certa. Então, identifique o verdadeiro inimigo, Satanás, reanime-se no Senhor e con-

temple a majestade do seu Deus. Pergunte tudo a Deus e espere dele a resposta certa (Provérbios 16.1); busque a ajuda de irmãos (não vá à luta sozinho) e lute até a vitória final, porque em Cristo você é mais que vencedor (Romanos 8.37).

Se você praticar essas cinco estratégias de batalha espiritual e profetizar as promessas do Pai, sob o poder da Palavra, você terá a sua restituição para o seu bem e para a honra e a glória de Deus, nosso Pai.

Lance as redes da sua fé e colha a fartura das bênçãos de Deus para aqueles que profetizam sob o poder da sua Palavra.

"Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes." (Lucas 5.5.)

Que Deus o abençoe.

Seara
Livraria

Tudo o que você precisa, para sua vida espiritual
você encontra aqui

Rua Manoel Macedo,360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
Tel (31) 3421-4152





Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com